

Sexta-Feira, 24 de Abril de 2026

Mauro libera Jayme Campos para escolher entre Governo e Senado

Caciques do União Brasil fizeram uma reunião no nesta segunda-feira(14)

Redação do rufandobombnews

O deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil) afirmou, em entrevista ao programa Resumo do Dia, da TV Cuiabá, que o governador Mauro Mendes (União Brasil) deu liberdade total ao senador Jayme Campos para decidir qual cargo pretende disputar nas eleições de 2026. Segundo Botelho, o senador está autorizado a trabalhar tanto uma eventual candidatura ao Governo de Mato Grosso quanto à reeleição no Senado.

“Apoio pessoal [de Mauro a Otaviano Pivetta] sim, mas o partido vai tomar essa decisão lá na frente. Mauro liberou o Jayme para trabalhar o que ele quiser ser: governador ou senador”, destacou Botelho durante a entrevista exibida na noite desta segunda-feira (14).

A declaração ocorre após uma reunião a portas fechadas no Palácio Paiaguás, também na segunda-feira, convocada para apaziguar os ânimos no grupo liderado por Jayme Campos. O encontro reuniu os deputados estaduais Dilmar Dal Bosco, Júlio Campos, o próprio Botelho e o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia.

A tensão aumentou após a ausência de Jayme Campos em um jantar político organizado pelos irmãos Blairo e Eraí Maggi, que consolidou o nome do vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) como pré-candidato ao governo estadual em 2026. A ausência foi interpretada por aliados como um sinal de insatisfação com a articulação feita sem o aval do grupo de Várzea Grande.

Botelho, no entanto, minimizou os atritos e reforçou que o União Brasil ainda não tem uma posição oficial sobre a sucessão estadual. “O importante agora é nós trabalharmos unidos nessa construção. O partido tem a decisão que vai ser tomada lá na frente. Vamos primeiro trabalhar no alicerce do partido, que são as candidaturas a deputados estadual e federal”, pontuou.

Enquanto Mauro Mendes manifesta apoio pessoal a Pivetta, o União Brasil segue em compasso de espera, com a expectativa de definição apenas após as eleições municipais de 2024.